

Perfil clínico-epidemiológico da infecção por HIV em gestantes em Anápolis-Goiás: uma análise retrospectiva

Julia Marques Aguirre¹; Paola Renon Rosa da Costa¹; Paula Mendonça Honorato¹; Gustavo Fleury Gomes Ferreira¹; Isnard Borges Machado Neto¹; Constanza Thaise Xavier Silva².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) é causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), caracterizada por enfraquecer o sistema imune do hospedeiro, principalmente os linfócitos CD4, levando a um quadro de imunossupressão. Sua transmissão é comumente durante a relação sexual sem uso de preservativo e pela troca de fluidos corporais, transfusões sanguíneas, transplantes de órgãos e por compartilhamento de agulhas contaminadas. Seu contágio também pode acontecer durante a gravidez, no parto, pela amamentação, quando a mãe é soropositiva sem tratamento. O diagnóstico e o tratamento precoce podem garantir o nascimento saudável do bebê, sendo de extrema relevância que todas as gestantes na rotina pré-natal, façam a testagem rápida para o HIV. Posto isso, o estudo tem por objetivo descrever o perfil clínico-epidemiológico da infecção por HIV em gestantes expostas ao risco de transmissão vertical na cidade de Anápolis-Goiás. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, transversal e retrospectivo. Será realizado no município de Anápolis - GO, tomando como fonte de informação os casos de HIV em gestantes a partir da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referente ao período de 2018 a 2021. Portanto entender os dados do perfil epidemiológico desta enfermidade possibilita melhorias nas estratégias de saúde pública, visando aprimorar o diagnóstico e tratamento, além da qualidade de vida dessas pacientes.

Palavras-chave: Epidemiologia. Gestantes. HIV. Infecções por HIV. Transmissão Vertical de Doenças Infecciosas.